

Comunicação Breve/Short Communication

SABERES TRADICIONAIS E A ESCOLA: O FUTURO DA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL

TRADITIONAL KNOWLEDGE AND SCHOOL: THE FUTURE OF SUSTAINABLE SOCIETY

Eduardo Beltrão de Lucena Córdula¹

1. Graduado em Ciências Biológicas, Especialista em Supervisão Escolar, Mestrando em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

E-mail: ecordula@hotmail.com

RESUMO

O futuro da sociedade contemporânea está atualmente tomando novos rumos, através da escola, que resgata e valoriza os saberes tradicionais das comunidades, externalizados pelo seu alunado, construindo conhecimentos e redescobrimos conhecimentos que se perderiam ao longo do tempo. Objetivando conhecer e valorizar tais saberes, através da de uma pesquisa qualitativa e de Observação Participante, atuando em uma escola pública municipal de Cabedelo, Paraíba, durante as aulas de Ciências para o Ensino Fundamental II, conseguimos conhecer saberes, lendas e mitos locais, que se somaram aos conhecimentos didático-científicos na formação do alunado.

Palavras-Chave: Comunidades; Saberes Tradicionais; Sociedade; Ciência.

ABSTRACT

The future of contemporary society is currently taking new directions through the school, which rescues and enhances traditional knowledge of communities, outsourced by its students, building knowledge and rediscovering knowledge would be lost over time. Aiming to understand and appreciate such knowledge through a qualitative research and Participant Observation, working in a public school of Cabedelo, Paraíba, during science lessons to Elementary School II, we know knowledge, local legends and myths, which joined the didactic knowledge and scientific training of the students.

Keywords: Communities, Traditional Knowledge; Society; Science

1. INTRODUÇÃO

Tradição e saberes, duas palavras cuja epistemologia implica em diferentes conceitos, e a sociedade contemporânea

buscar resgatar em suas comunidades tradicionais saberes que podem direcionar o futuro, a partir do entendimento do passado e das relações e percepções

Comunicação Breve/Short Communication

destes povos sobre o meio ambiente e a cultura [1].

Para Japiassu [2, p.15], *saber* possui todo um significado epistemológico, sendo “*todo um conjunto de conhecimentos metodicamente adquiridos, mas ou menos sistematicamente organizados e suscetíveis de serem transmitidos por um processo pedagógico de ensino*”. Porém, a construção saber não se procede apenas na academia, e sim, antecedido por esta, temos os sabres tradicionais, cujos valores são incomensuráveis, já que transitam entre as populações de geração a geração [3].

As tradições envolvem simbologias, oralidade e expressões comuns de um povo, e, muitas vezes, únicas, influenciadas pela região, pela ancestralidade, pela relação ser humano e natureza e demais fatores, perpetuado suas “*histórias, desde os mais remotos tempos. Quando ainda não havia a escrita, havia a palavra. E havia a memória. E as histórias eram guardadas como verdadeiros presentes, relicários feitos de ar, lembranças, emoções; objetos para encantar o outro, seduzir o outro, ensinar ao outro, abrandar o outro, comprometer o outro com seu passado, sua gente e seu tempo*” [4].

Para Morin [5], os conhecimentos atuais estão preenchendo o pensamento e a mente da civilização atual, com a quantidade de informações que são produzidas, porém, desconexas umas das outras, não dando sentido real, no atual mundo cibernético virtual. Há uma necessidade de reformar o pensamento, para em vez de termos indivíduos com as cabeças cheias de informações pouco aplicáveis e desconexas, para indivíduos com pensamentos bem articulados e informações, conhecimentos e saberes conectados numa padrão sistêmico, no que seria uma cabeça bem feita, para mudar a percepção atual da civilização sobre si mesma [5], [6].

Objetivando reconhecer e valorizar tais conhecimentos, adotamos a observação e a bagagem de conhecimentos – saberes tradicionais – demonstrados pelos alunos do Ensino Fundamental II de uma escola pública, quanto à natureza e sua comunidade.

2. MATERIAL E MÉTODO

Pesquisa Bibliográfica e de Observação Participante [7], considerando o universo próprio de atuação magisterial, lecionando a disciplina de ciência, os saberes dos

Comunicação Breve/Short Communication

alunos mostrados durante as atividades desenvolvidas em sala de aula, no Ensino Fundamental II – do 6º ao 9º ano – da Escola Pública Municipal Major Adolfo Pereira Maia, localizada na cidade de Cabedelo, Paraíba.

Todo o projeto em suas diversas etapas e os dados a serem obtidos e a interação com a comunidade em questão, respeitando as normas de ética na conduta da pesquisa com seres humanos, tendo como base a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde [8].

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

É na sala de aula que os valores e o conhecimento são construídos, a partir da interação professor-aluno, utilizando-se da bagagem de conhecimentos prévios de ambos [9]. Durante as atividades das aulas de ciências, os alunos mostravam uma cultura da espiritualidade quanto à natureza [10] e a associação entre conhecimentos da cultura local, dos saberes tradicionais adquiridos com os familiares e pessoas mais idosas da comunidade, quanto ao uso de algumas plantas e animais como remédio [11]. Alguns destes conhecimentos estão marcadamente presentes em sua cultura, permeados de mitos, lendas e folclore

sobre animais, plantas e divindades espirituais e, quando entraram em contato com os livros didáticos e os conhecimentos científicos atuais, houve um choque e pouca aceitação no início, que com o trabalho pedagógico foram desmistificados e reconstruídos ao longo do ano letivo. Isto mostra que a atuação do professor(a) deve ser de mediador na construção da identidade do alunado, que passa pelos seus saberes tradicionais – sua bagagem de conhecimentos – aliados aos conteúdos das disciplinas, além da interdisciplinaridade e dos temas transversais [12], [10].

A escola, portanto, entra como centro de resgate e incentivador da valorização dos saberes da comunidade do seu entorno, já que, em muitas comunidades, mesmo em estado quase que provinciano, possuem tal unidade para educação dos seus filhos [13]. E é nelas em que os saberes da comunidade são externalizados, através de seus filhos(as), quando estimulados a isto e, o mundo vivenciado pela ótica do alunado pode ser resgatado, valorizado e aprendido pelos professores, buscando sempre envolver neste processo a família e as gerações que perpetuaram a origem e as tradições destes [9], [13].

Tais informações em conjunto, trazem o entendimento de como ocorrem

Comunicação Breve/Short Communication

às relações ser humano natureza, o seu papel neste processo e como ocorre às interferências negativas o que levaram aos desequilíbrios ambientais atuais e, o mais importante, a percepção prática destes saberes tradicionais em explicar os fenômenos que ocorrem na natureza e, em como ocorrem às influências dos fatores bióticos¹ e abióticos² sobre eles, para, assim, conseguirmos entender as relações intrínsecas reais no planeta e nos biomas, visando o desenvolvimento de tecnologias, políticas e ações sustentáveis [3], [14].

Estaremos, portanto, formando cidadãos que valoram os seus saberes, suas tradições e em como elas podem contribuir para a ciência e o desenvolvimento de pensamentos e atitudes sustentáveis para fomento de uma sociedade contemporânea não só com qualidade de vida ambiental, e também, com equidade social [13].

4. CONCLUSÕES

Respeitar, resgatar e preservar tais saberes das comunidades tradicionais é dever da sociedade e da ciência, para que possamos entender através de suas

¹ Bióticos, são todos os componentes vivos de um ecossistema (GRISI, 2001)

² Abióticos, são os fatores ambientais físicos de um ecossistema, p.ex., o clima (GRISI, 2001).

gerações, as verdadeiras relações entre o ser humano e o ambiente a sua volta, a cultura envolvida neste processo e as tecnologias rudimentares desenvolvidas, além dos recursos utilizados para as mais diversas finalidades, indo da alimentação, passando pela vestimenta até o uso dos fitoterápicos no tratamento de doenças. E é na escola, que tais processos podem começar a ocorrer, valorizando e incentivando o aprender com as gerações anteriores, na oralidade dos conhecimentos passados dos avós e avôs para os netos e netas, dos pais e mães para os filhos e filhas.

5. REFERÊNCIAS

- [1] BORGES, K. N.; BRITTO, M. B.; BAUTISTA, H. P. Políticas Públicas e Proteção dos Saberes das Comunidades Tradicionais. **Revista de Desenvolvimento Econômico**, ano X, nº 18, dez./2008, Salvador-BA, p.87-92.
- [2] JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao Pensamento Epistemológico**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.
- [3] DIEGUES, Antonio Carlos. **O mito moderno da natureza intocada**. São Paulo: Hucitec, 2004.
- [4] SISTO, Celso. O conto popular africano: a oralidade que atravessa o tempo, atravessa o mundo, atravessa o homem. **Revista Tabuleiro de**

Comunicação Breve/Short Communication

- Letras**, UNEB, Salvador-BA, N° Especial, dez./2010, 17p. Disponível em:
http://www.tabuleirodeletras.uneb.br/sacun/numero_especial/pdf/artigo_nesp_01.pdf. Acesso em: 05 dez. 2012.
- [5] MORIN, Edgar. **A Cabeça Bem-Feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- [6] GUATTARI, Félix. **As Três Ecologias**. 20ª ed. Tradução Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas, SP: Papyrus, 2009, 56p.
- [7] GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1989, 206p.
- [8] BRASIL. **Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos - Resolução 196/96**. Brasília: CNS/MS, 1996. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/bioetica/res19696.html>> Acesso em 15 dez. 2012.
- [9] FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 23ª ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.
- [10] CÓRDULA, Eduardo Beltrão de Lucena. **Ciência Versus Religião: uma dicotomia manifesta no processo de aprendizagem do educando**. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro-RJ, n° 37, 25 set. 2012a. Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao_em_ciencias/0008.html. Acesso em: 25 set. 2012.
- [11] _____. **Saúde na Escola**. Cabedelo, PB: EBLIC, 2012, 73p.
- [12] _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais - terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- [13] VASCONCELLOS, Maria José Esteves. **Pensamento Sistêmico: o novo paradigma da ciência**. Campinas, SP: Papyrus, 2010.
- [14] JABBOUR, C. J. C.; **Tecnologias ambientais: em busca de um significado**, **Revista de Administração Pública – RAP**, Rio de Janeiro-RJ, 44(3):591-611, Maio/Jun. 2010.

Agradecimentos

Escola Municipal Major Adolfo Pereira Maia, município de Cabedelo, Paraíba.